

Mangas, um brinde original

por **Eliane Cantanhêde**
de Nova York

O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Paulo Tarso Flecha de Lima, tomou uma simpática decisão, ontem, durante o seminário BRASIL 95, organizado pela Gazeta Mercantil e pelo Banco do Brasil no Hotel Grand Hyatt, em Nova York: vai dar de presente de fim de ano para as autoridades norte-americanas, neste dezembro, cestas com suculentas mangas brasileiras.

A decisão do embaixador, que inclui na sua lista de homenageados o próprio presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, foi tomada assim que ele viu as mangas Haden que enfeitavam as mesas do seminário. Trazidas pelo Banco do Brasil, num acordo com os produtores e exportadores de Petrolina, no vale do São Francisco, elas têm uma curiosa coloração, entre verde, vermelho e bordô, e foram um destaque à parte do seminário.

Segundo os organizadores, duas mil mangas estiveram em exposição. Nas mesas reservadas aos participantes, foram dispostas duas mangas, sobre os cestos chineses de cores variadas. Nas mesas principais, na entrada e em locais estratégicos, grandes cestos, também chineses, abrigavam dúzias de mangas, despertando a curiosidade geral dos americanos.

"Sabem quanto vale uma boa manga no Japão?", provocava o embaixador do Brasil em Tóquio, Sócrates Mendes. "São 35 dólares. E das mangas-espada, que são mais baratas do que as Haden", informava ele.

As mangas trazidas para o seminário são da categoria 8-9, o que significa tamanho médio. No geral, elas vão de 6 a 14, o que, grosso modo, significa o número de peças que cabem numa embalagem padrão de transporte internacional. Os participantes, satisfeitos, puderam levar suas cestinhas para casa.

Todos os anos, no seminário sobre o Brasil, patrocinado em Nova York pelo Banco do Brasil e pela Gazeta Mercantil, é promovida uma fruta nativa. No ano passado, foram as maçãs. No próximo ano, estão previstas as uvas. "É sempre o maior sucesso", garante uma das organizadoras do evento.